

Afinal, qual é a importância do Capital de Giro?



Manter a saúde financeira de uma empresa é sempre um grande desafio para todo empreendedor. Empresas com pouco controle sobre suas finanças correm sérios riscos de terem déficit. Sendo assim, para evitar tal possibilidade essas empresas acabam recorrendo a empréstimos bancários e eventualmente o negócio pode vir a falir. Entretanto, com ferramentas adequadas, práticas financeiras sustentáveis e análises globais do empreendimento são possíveis para evitar situações críticas. Um dos conceitos chave para boa gestão financeira é o Capital de Giro.¹

Mas afinal, o que é capital de giro?

O Capital de Giro é uma reserva rápida de capital para o financiamento das despesas do dia-a-dia da empresa. Para entender melhor a necessidade do Capital de Giro é necessário analisar o ciclo operacional e financeiro.

¹ Possibilita a racionalização dos gastos e a otimização dos investimentos, encontrando-se diretamente relacionada ao planejamento estratégico de uma empresa. Com isso é possível ter um controle de contas e custos, permitindo a estabilidade e segurança no seu negócio.

E o Ciclo Operacional?

Basicamente o Ciclo Operacional representa todo o período de tempo gasto com as atividades da empresa, desde a compra da matéria prima até o faturamento das vendas. Veja o esquema 1 abaixo:



Como visto na figura, podemos observar que todo o ciclo operacional se baseia em 60 dias de duração, sendo que as compras de mercadorias e pagamentos do fornecedor são realizados após 40 dias. Já no caso da estocagem, a venda de mercadoria é o momento no qual acontece o recebimento de dinheiro que ocorre em 60 dias.

E o Ciclo Financeiro?



O ciclo financeiro é dividido em dois eventos. O primeiro é a **saída de caixa realizado pelo pagamento ao fornecedor** e o segundo evento é a **entrada de caixa pelo faturamento das vendas**.



Há um intervalo de 20 dias entre os dois eventos que corresponde ao período onde a empresa necessita do **Capital de Giro**.

O ideal é que os recursos utilizados para financiar as operações sejam dos próprios dos sócios.

Vimos que o capital de giro é realmente muito importante! Mas agora que já sabemos o que é o capital de giro em si temos que aprender a calculá-lo.

1- Ter um rígido e detalhado controle do fluxo de caixa da empresa é a melhor maneira de se obter as informações essenciais para o cálculo;

2- Levantar quanto ainda vai entrar de caixa com as vendas que serão realizadas. Dessa forma, é possível realizar a previsão do capital de giro;

3- Por último, deve-se analisar de quanto tempo em quanto esse recurso será repostado.

A partir desses dados, é possível usar a seguinte fórmula:

Capital de Giro = Ativo Circulante – Passivo Circulante

Ativo circulante é a junção de bens que podem ser monetizados como aplicações financeiras, caixa, bancos dentre outros recursos e **passivo circulante** são obrigações que serão pagas brevemente. Dessa forma, será influenciada principalmente por três fatores:

- *Capital de caixa a ser recebido;*
- *Estoque;*
- *Caixa e capital em conta bancária.*

Quando o cliente compra o produto a prazo, o pagamento é dividido e acaba sendo recebido ao longo dos meses. Dessa maneira, quanto maior o volume de compra do consumidor ou maior o prazo para recebimento, mais Capital de Giro é necessário para que a empresa arque com suas despesas enquanto o pagamento não é efetuado.

Constantemente o mercado se modifica, assim como as necessidades dos clientes. Empresas que não se atentam às mudanças dessas necessidades e mantêm em suas prateleiras grandes quantidades de produtos, acabam ficando



para trás perante a inovação do mercado. Sendo assim, perde suas vendas e naturalmente fecha suas portas. Logo, a necessidade de reinvestir no estoque é suprida com o dinheiro disponível para o **Capital de Giro** da empresa.

[Confira aqui dicas para fazer uma análise de demanda na sua empresa!](#)

O dinheiro presente na conta bancária e no caixa deve sempre ser monitorado, porque é utilizado para o pagamento dos compromissos básicos da empresa. Assim, manter uma reserva é essencial para a gestão do **Capital de Giro**.

Quando se trabalha com um baixo Capital de Giro os riscos operacionais crescem consideravelmente já que a empresa se torna mais vulnerável à volatilidade do mercado, principalmente quando se vive um cenário político incerto e economicamente crítico.

Portanto, para diminuir os riscos operacionais da empresa, é muito importante que, pelos motivos elencados acima, o empreendedor tenha ferramentas de controle financeiro estruturadas gerando análises com diagnósticos precisos da situação na qual a empresa se encontra. Além de uma gestão de estoque e do ciclo operacional preciso.